

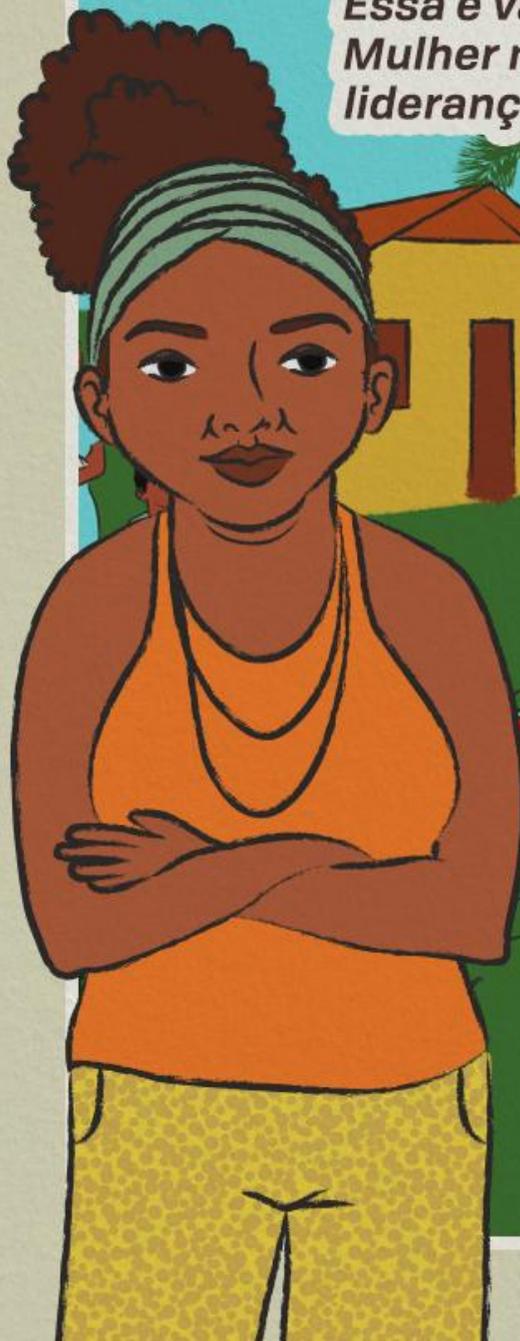
# TANTAS CRISES, MÚLTIPLAS RESISTÊNCIAS:

Mulheres negras e o sistema de justiça



Terra de  
Direitos

*Essa é Vanuza Cardoso.  
Mulher negra, mãe e  
liderança quilombola.*



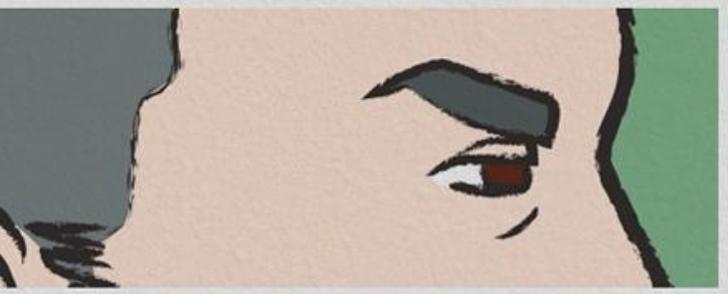
*O quilombo dela é  
constantemente ameaçado  
por projetos de construção  
de condomínios, rodovias, e  
exploração de areia.*



É por isso que frequentemente Vanuza precisa acionar o Sistema de Justiça para tentar garantir seus direitos.

MPF

E ela sabe que mesmo garantindo em Lei a Justiça não trata todos igualmente.



A gente percebe os olhares, como se olha para uma mulher branca e como se olha para uma mulher negra



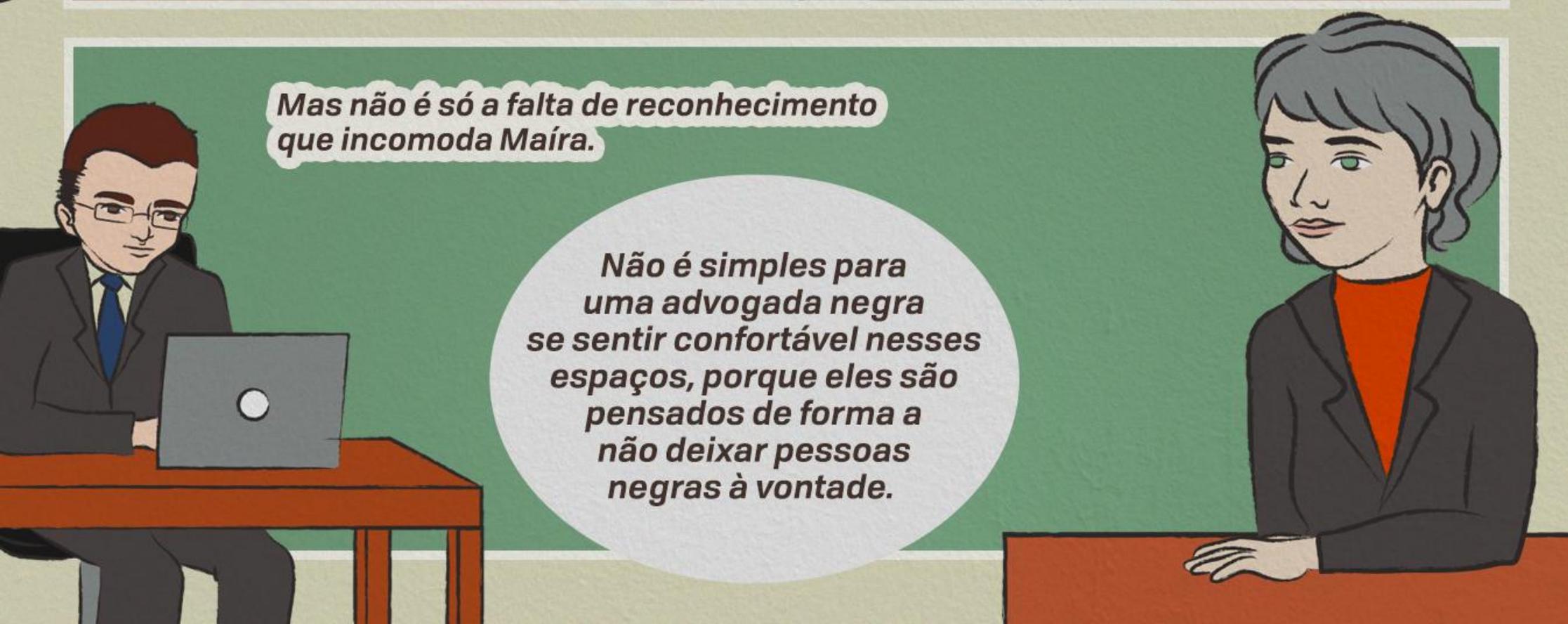
A stylized illustration of a Black woman with voluminous, curly black hair. She is wearing a grey blazer over a dark green top and a simple necklace. She stands with her hands on her hips, looking directly at the viewer. The background features a teal sky, a utility pole with wires on the left, and a multi-story building with brown and white facades on the right.

*As mulheres negras não encontram dificuldades apenas quando acionam o Sistema de Justiça. Os desafios existem também para as mulheres negras que tentam ocupar os espaços do Direito.*

*É isso o que acontece com a advogada popular Maira Moreira. Com mestrado em Direito e concluindo o doutorado, Maíra já vivenciou diferentes situações em que não foi reconhecida como advogada.*



*Quando acompanhava uma audiência relacionada à uma ocupação urbana do Rio de Janeiro, Maíra não pôde se registrar como advogada das pessoas.*



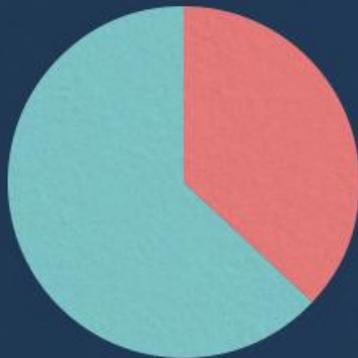
*Mas não é só a falta de reconhecimento que incomoda Maíra.*

*Não é simples para uma advogada negra se sentir confortável nesses espaços, porque eles são pensados de forma a não deixar pessoas negras à vontade.*

*O fato de tanto Vanuza quanto Maíra, em diferentes situações, se sentirem desconfortáveis em espaços do Sistema de Justiça não é por acaso.*

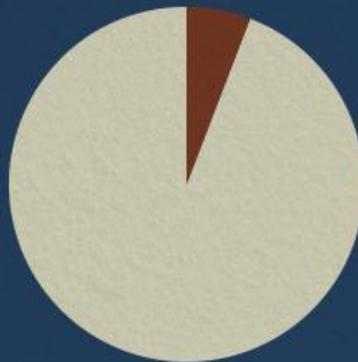
*Isso acontece porque o sistema de justiça é formado principalmente por homens e pessoas brancas.*

## GÊNERO



Há 18 mil juízes e juízas no Brasil. Cerca de **37%** são mulheres

## COR



Entre juízas e juízes apenas **6%** são mulheres negras

Grandes escritórios de advocacia têm apenas **1%** da equipe de pessoas negras

Fonte: Censo da Magistratura 2018



**Uma contradição, já que a primeira advogada no Brasil foi uma mulher negra, em 1770.**

*Esperança Garcia*

**Para termos um Sistema de Justiça mais democrático, precisamos que ele seja também mais diverso.**



**Ter mais mulheres negras ocupando a advocacia e o Sistema de Justiça é importante para quem aciona o poder judiciário e para quem ocupa esses espaços.**

**Quando a gente vê uma mulher negra e advogada a gente sente uma força diferente e sente que pode avançar.**

**Exercer a advocacia popular sendo uma mulher negra me faz sentir que estou contribuindo na luta por transformação social.**

**Vamos pensar um sistema de justiça também para e com as mulheres negras?**



# TANTAS CRISES, MÚLTIPLAS RESISTÊNCIAS:

Mulheres negras e o sistema de justiça

[www.terradedireitos.org.br](http://www.terradedireitos.org.br)



Terra de  
Direitos

**Produção:** Terra de Direitos

**Ilustrações:** Ana Luisa Dibiasi

**Entrevistas:** Maira Moreira (Curitiba-PR),  
Vanusa Cardoso (Ananindeua-PA).